



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística (BTE) dedicado ao 1.º trimestre de 2022.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	5
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	10
Energia	➤	13
Construção e Habitação	➤	15
Comércio	➤	20
Transportes	➤	22
Comunicações	➤	26
Turismo	➤	27
Empresas	➤	28
Sector Monetário e Financeiro	➤	30
Administração Pública	➤	32
Justiça	➤	35
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	37

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 28 de junho 2022.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	2020	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	2021	1.ºT-22	1.ºT-22
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho ^(a)													
População empregada	Tvh/Tva (%)	1,1	-5,5	-2,3	-2,6	-2,3	-3,9	3,2	2,3	3,2	1,1	4,0	4,7
Taxa de desemprego	%	5,9	7,0	9,1	11,2	8,4	9,6 §	8,4 §	7,3 §	6,6 §	7,9	7,5 §	5,9
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador ^(b)	Tvh/Tva (%)	4,6	2,3	4,6	4,4	3,8	4,1	6,5	3,0	1,6	4,0 ^{Po}	1,9 ^{Po}	2,2 ^{Po}
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média dos últimos 12 meses	%	-0,6	-0,8	-1,6	-1,4	//	-1,3	-0,9	0,3	1,1	//	2,2	2,2
Taxa homóloga	%	-1,5	-0,6	-3,1	-1,0	//	-0,1	0,3	2,0	2,9	//	5,0	5,3
Indicador Regional de Atividade Económica ^(b)	%	-0,1	-11,1	-3,2	-3,2	-4,0	-2,6	27,7	8,3	7,0	9,2	10,4	5,9
Dados monetários e financeiros ^(c)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	6,6	5,7	6,3	3,6	3,6	3,6	2,2	1,9	2,0	2,0	2,4	2,2
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	9,1	9,1	8,2	7,8	7,8	8,0	7,2	7,2	6,3	6,3	6,3	7,1
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	0,8	-29,6	-8,0	-4,2	-10,3	//	//	//	//	//	28,6	33,5
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	84	27	103	16	230	225	159	159	153	696	123	9 074
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	31,1	-0,3	-8,3	-11,4	-2,0	-15,2	5,6	-11,7	3,6	-4,8	26,1	//
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	6,0	-47,4	-42,9	8,0	-34,4	2,5	17,5	-14,4	-30,6	-3,0	17,6	22,5
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(d)	Tvh (%)	1,1	-15,6	-8,3	-6,1	-7,2	-7,7	11,4	8,2	8,5	4,9	12,2	1,6
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	-5,5	-37,7	-13,4	-9,4	-16,6	-15,1	50,4	18,8	13,0	14,1	25,8	28,0
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	7,3	13,8	32,6	14,3	17,4	5,0	1,0	-3,4	6,2	3,1	-3,1	0,6
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	1,0	-15,1	-8,5	-7,7	-7,7	11,5	46,2	30,0	30,9	29,1	19,9	10,7
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	6,8	-28,7	10,2	8,7	-0,1	6,6	115,4	23,6	25,0	32,0	35,8	25,8
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	-16,1	-98,8	-69,3	-67,5	-65,2	-80,8	2 863,7	185,5	193,1	72,9	431,6	465,7
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	3,1	-29,0	-5,8	-7,3	-10,0	-18,4	34,8	8,6	12,9	7,8	31,7	0,8
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(e)	Tvh (%)	-16,2	-98,7	-73,1	-65,6	-66,1	-81,9	2 330,4	233,2	194,8	81,4	466,8	397,6
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	-16,6	-99,4	-75,3	-65,9	-68,1	-83,8	4 879,3	297,5	216,7	104,5	572,4	535,3

(a) Todas as estimativas relativas à série de 2011 do Inquérito ao Emprego (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para auto consumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos.

(b) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(c) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(d) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(e) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório

Síntese

A generalidade dos indicadores estatísticos, relativos ao 1.º trimestre de 2022, mostra a continuação da recuperação já iniciada no 2.º trimestre de 2021, sendo muitos deles largamente positivos, quando comparados em termos homólogos.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que a atividade económica da RAM se manteve em crescimento, acelerando entre janeiro e março de 2022 face aos últimos 4 meses de 2021.

No 1.º trimestre de 2022, a taxa de desemprego regional fixou-se em 7,5%, o que representa um aumento trimestral de 0,9 pontos percentuais (p.p.) e uma quebra homóloga de 2,1 p.p..

No trimestre em análise, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação homóloga de 1,9% na Região, situando-se nos 1 198 euros.

A pressão nos preços na RAM voltou a acelerar, com a taxa de inflação (variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor - IPC) de março de 2021 a subir aos 2,2%, valor mais elevado dos últimos 38 meses. A variação homóloga também aumentou, para 5,0%, sendo este o valor mais alto desde abril de 2013.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou nos 2,4%, em março de 2022, 1,2 p.p. abaixo do valor registado no trimestre homólogo.

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático, consideradas no seu conjunto, atingiram um montante de 484,7 milhões de euros, 396,3 milhões de euros com cartões nacionais e 88,4 milhões de euros com cartões internacionais. Estas verbas assinalam aumentos homólogos de 28,6%, 16,4% e de 141,7%, respetivamente.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+123 sociedades), pois o número de constituições de

sociedades (414) com sede na RAM foi maior que o número de dissoluções (291).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 1.º trimestre de 2022, registou uma variação positiva face a idêntico trimestre do ano anterior (+26,1%), o mesmo sucedendo com o abate de frango, que observou um acréscimo, ainda que de menor expressão, de 10,0%. A produção de ovos registou uma quebra de 9,6% face ao mesmo trimestre de 2021. Ainda no sector primário, o valor da pesca descarregada registou um aumento, de 15,1%, em termos homólogos, explicado pelo comportamento das capturas de peixe-espada preto, que subiram 28,5%.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 12,2% em termos homólogos, no trimestre em análise.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou, no 1.º trimestre de 2022, um acréscimo de 19,9% face ao mesmo período do ano passado. Ainda, neste mesmo trimestre, o número de edifícios licenciados registou um decréscimo homólogo de 3,1%, enquanto os alojamentos familiares tiveram uma subida de 35,8% em relação ao mesmo trimestre de 2021.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada no 1.º trimestre de 2022 registou uma variação homóloga positiva, quer na quantidade (+7,3%), quer no valor (+39,6%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM voltou a registar um acréscimo assinalável (+431,6%) em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico, que aumentaram 466,8% e 572,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM também cresceu (+31,7%), no 1.º trimestre de 2022, em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

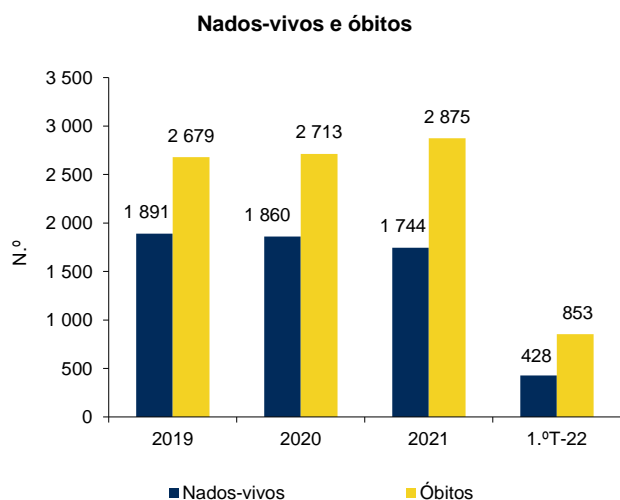
No primeiro trimestre de 2022, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -425 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (428) inferior ao número de óbitos (853). No mesmo período de 2021, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora menos expressivo, -411 indivíduos (387 nados vivos e 798 óbitos).

Nados-vivos

Entre janeiro e março de 2022, foram registados 428 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um crescimento de 10,6% face ao período homólogo (387 nados-vivos).

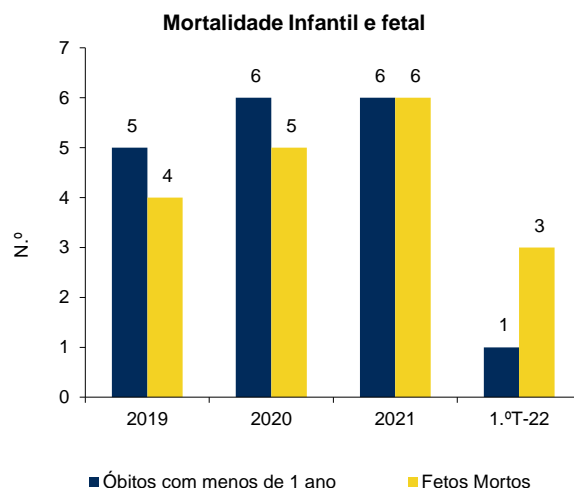
Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 853 óbitos, representando um aumento de 6,9% face aos três primeiros meses de 2021 (798 óbitos).



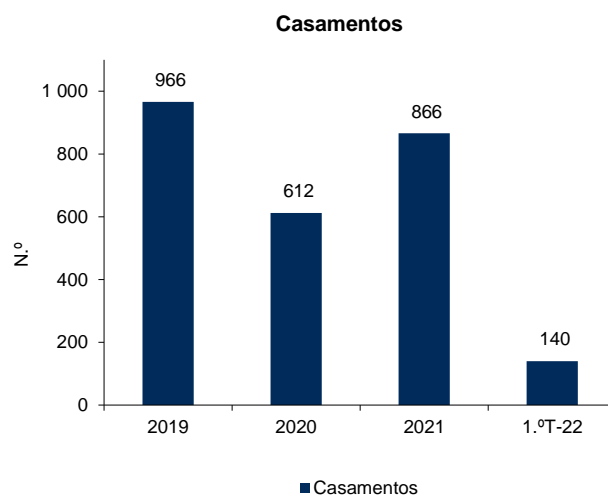
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

No primeiro trimestre de 2022, foram averbados 3 fetos mortos e 1 óbito com menos de 1 ano.



Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 140 casamentos, mais 38 (+37,3%) que no período homólogo.



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2022
		jan-22	fev-22	mar-22	
Nados-vivos	HM	158	128	142	428
	H	77	66	71	214
Óbitos	HM	279	267	307	853
	H	146	128	138	412
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	1	1
	H	0	0	1	1
Fetos mortos	HM	2	1	0	3
	H	1	0	0	1
Saldo natural	HM	-121	-139	-165	-425
Casamentos		45	47	48	140

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos primeiros três meses de 2022, contabilizaram-se 2 952 sessões de cinema na RAM, significando um acréscimo de 1 247,9% face a igual período de 2021.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 27 225, aumentando 2 652,8% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de bilheteira aumentaram para os 144 mil euros, crescendo também 2 609,8% em termos homólogos.

Estes resultados estão associados ao encerramento das salas de cinema da RAM, durante os meses de fevereiro e março de 2021, na sequência das medidas governamentais (nacionais e regionais) de contenção da pandemia de COVID 19.

Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2022 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22 ^{Po}		Acumulada 2022 ^{Po}	
Sessões efetuadas	(N.º)	219	1 842	3 657	3 065	2 952	2 952	1 247,9	1 247,9
Espetadores	(N.º)	989	17 032	40 743	40 488	27 225	27 225	2 652,8	2 652,8
Receitas	(€)	5 315	90 819	213 501	216 092	144 026	144 026	2 609,8	2 609,8

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

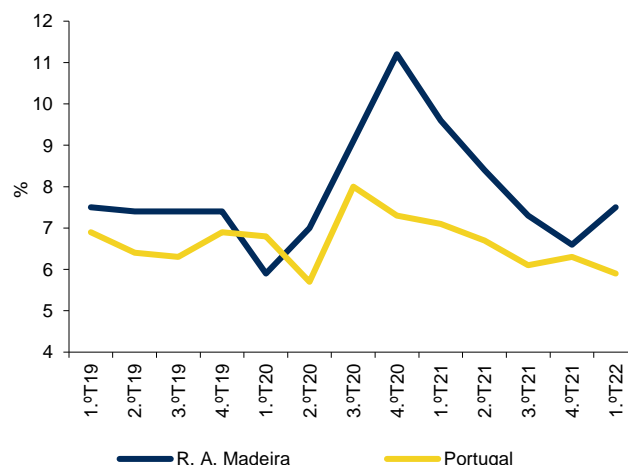
Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 1.º trimestre de 2022, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 7,5%, valor superior em 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior em 2,1 p.p. face ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego foi 5,9%, valor inferior em 0,4 p.p. ao do trimestre anterior e 1,2 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo.

Taxa de desemprego



População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 130,9 mil pessoas, aumentou 1,6% (2,1 mil) face aos trimestres homólogo e anterior. A população empregada fixou-se em cerca de 121,1 mil pessoas, tendo aumentado 4,0% em termos homólogos (4,7 mil pessoas) e 0,6% em relação ao trimestre precedente (0,7 mil pessoas).

A estimativa da população desempregada, apurada em 9,8 mil pessoas, aumentou 15,3% (1,3 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 20,7% (2,5 mil pessoas) relativamente ao 1.º trimestre de 2021.

População Inativa

A população inativa, estimada em 122,2 mil pessoas, diminuiu 1,8% (2,3 mil) relativamente aos trimestres anterior e homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 88,1 mil pessoas (72,1% da população inativa total) diminuiu relativamente ao trimestre anterior (2,1%; 1,9 mil) e em relação ao trimestre homólogo (1,4%; 1,3 mil).

Por grupos etários, 38,3% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 32,7% tinham entre 65 e 89 anos.

Emprego

	Unidade		Valor trimestral					Variação 1.ºT-22 (%)	
			1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³)	HM	253,3	253,3	253,2	253,4	253,1	-0,1	-0,1
	(10 ³)	H	118,1	118,1	118,0	118,0	117,8	-0,3	-0,1
População ativa	(10 ³)	HM	128,8	127,4	130,3	128,8	130,9	1,6	1,6
	(10 ³)	H	63,8	64,3	64,9	64,2	64,4	1,0	0,4
População empregada	(10 ³)	HM	116,4	116,7	120,9	120,4	121,1	4,0	0,6
	(10 ³)	H	58,4	59,3	60,5	60,0	59,9	2,6	-0,1
População desempregada	(10 ³)	HM	12,3§	10,7§	9,5§	8,5§	9,8§	-20,7	15,3
População inativa	(10 ³)	HM	124,5	125,9	122,9	124,5	122,2	-1,8	-1,8
	(10 ³)	H	54,3	53,8	53,1	53,8	53,3	-1,7	-0,8
Taxa de atividade	(%)	HM	59,4	58,7	60,0	59,3	60,2	0,7 p.p.	0,9 p.p.
	(%)	H	64,0	64,4	64,9	64,2	64,4	0,5 p.p.	0,3 p.p.
	(%)	M	55,5	53,9	55,9	55,1	56,5	1,0 p.p.	1,4 p.p.
	(%)	HM	9,6§	8,4§	7,3§	6,6§	7,5§	-2,1 p.p.	0,9 p.p.
Taxa de desemprego	(%)	H	8,5§	7,8§	6,8§	6,5§	7,0§	-1,5 p.p.	0,5 p.p.
	(%)	M	10,6§	8,9§	7,7§	6,6§	7,9§	-2,7 p.p.	1,3 p.p.
	(%)	HM	41,0	41,7	40,4	41,1	40,2	-0,7 p.p.	-0,9 p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%)	H	36,2	35,8	35,3	36,1	35,8	-0,4 p.p.	-0,3 p.p.
	(%)	M	45,0	46,6	44,7	45,4	44,0	-1,0 p.p.	-1,4 p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

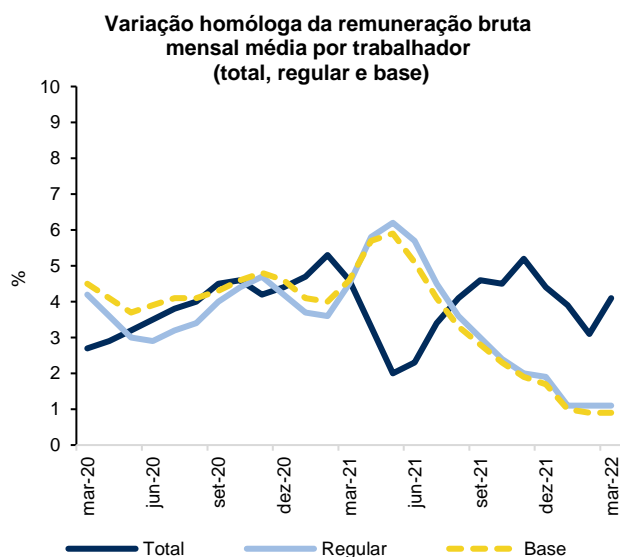
§ - Valor com coeficiente de variação elevado

Remunerações

No 1.º trimestre de 2022, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 1,9% em relação ao mesmo período de 2021, situando-se nos 1 198 Euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 1,1% e 0,9%, atingindo, respetivamente, 1 099 e 1 054 Euros. Em termos reais, isto é, descontando a inflação neste período, medida pela variação do IPC da Região, que foi de 3,8% em março de 2022 (média móvel de 3 meses), as remunerações médias total, base e regular por trabalhador diminuíram 1,9%, 2,7% e 2,9%, respetivamente.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 2,2% (1 258 Euros), sendo que as componentes regular e base também

subiram 1,7% e 1,6, atingindo, respetivamente, 1 127 e 1 058 Euros.



Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Varição 1.ºT-22 (%)
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22 ^{Po}	Homóloga ^{Po}
Remuneração bruta total	(€)	1 176	1 371	1 224	1 455	1 198	1,9
Remuneração bruta regular	(€)	1 087	1 091	1 081	1 080	1 099	1,1
Remuneração bruta base	(€)	1 045	1 048	1 036	1 034	1 054	0,9

Fonte: Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

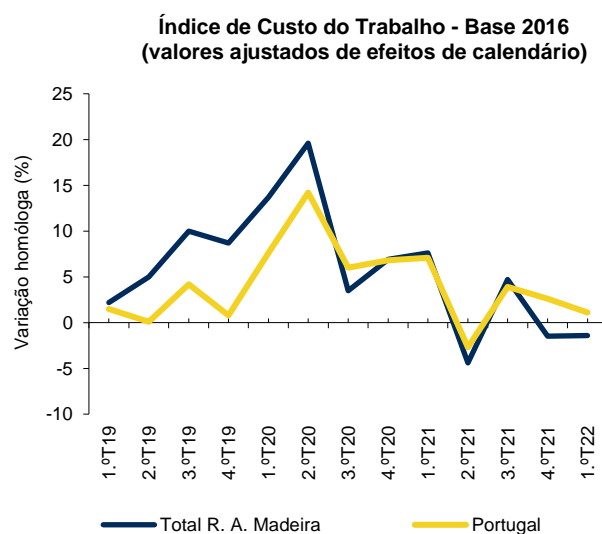
Nota: Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira;

⁽¹⁾ Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

Índice de Custo do Trabalho

No 1.º trimestre de 2022, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um decréscimo de 1,4% em relação ao mesmo período de 2021. A variação deste índice resultou da diminuição observada nos “Custos salariais” (-1,4%) e nos “Outros custos” (-1,3%).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 1,1%: +0,4% na componente dos custos salariais e +3,8% nos outros custos.



Índice de Custo do Trabalho (Base 2016)

	Variação homóloga (%)				
	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	7,6	-4,4	4,7	-1,5	-1,4
Custos salariais	7,8	-8,7	4,3	-1,4	-1,4
Outros custos	6,9	13,8	6,2	-1,7	-1,3

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

Índice de Preços no Consumidor

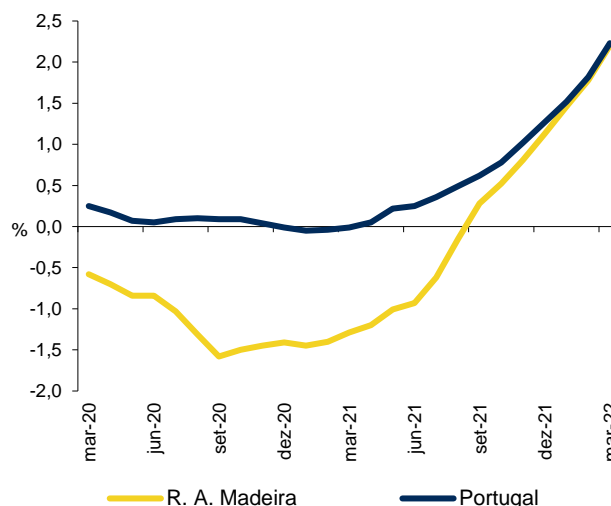
Variação média dos últimos 12 meses

Em março de 2022, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,2%, superior em 0,4 p.p. ao registado no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de 1,3%, valor superior em 0,4 p.p. ao observado no mês anterior.

As variações positivas mais expressivas foram observadas nas classes da “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (+2,9%) e dos “Transportes” (+8,0%). Em sentido inverso, a classe da “Educação” registou a maior variação negativa, com -2,3%, seguida da classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco”, -0,7%.

No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 2,2%, valor superior em 0,4 p.p. ao observado no mês anterior (1,8%).

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



Variação homóloga

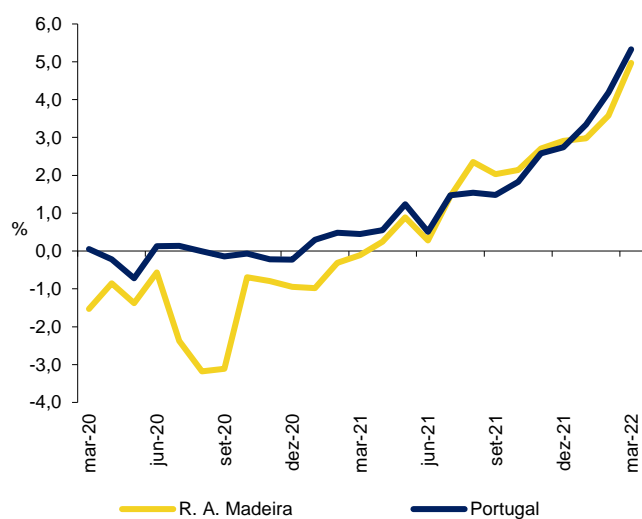
A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2022 face a março de 2021) foi de 5,0%, valor superior em 1,4 p.p. ao observado no mês anterior.

A classe dos “Transportes” apresentou a maior variação positiva (+10,5%) e a “Educação” a menor (+0,5%). Note-se que neste mês, tal como em fevereiro, nenhuma das classes registou descidas. A classe dos “Transportes” foi a que mais contribuiu para a formação desta taxa, com 1,7 p.p..

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de 2,5%, em março de 2022, superior em 0,5 p.p. à taxa apurada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2022, foi de 5,3%, valor superior em 1,1 p.p. ao registado no mês anterior.

Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga

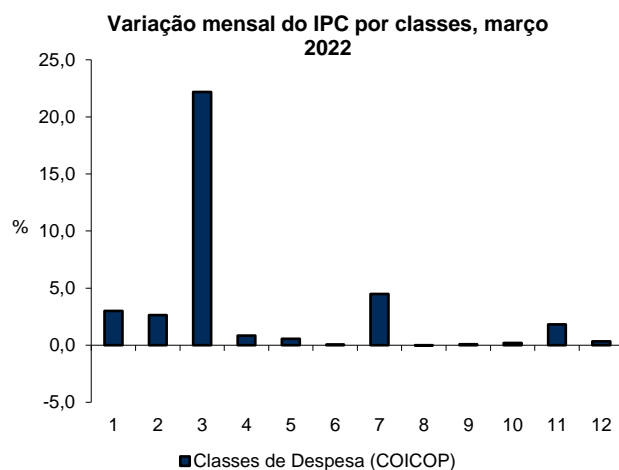


Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2022, foi de 2,9% (0,3% no mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que não há classes com variação negativa e o “Vestuário e calçado” (+22,2%) registou a maior variação positiva.

Em março de 2022, a variação do valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi de +0,4%.

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 2,5%, superior em 2,1 p.p. ao registado no mês anterior.



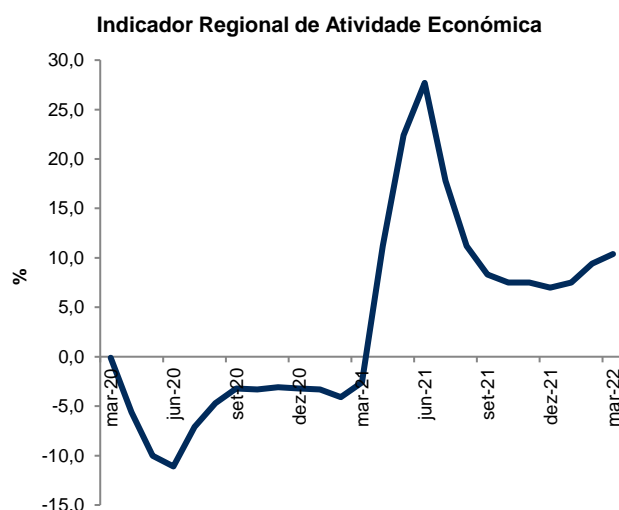
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice mar-22	Variação mar-22 (%)	
	jan-22	fev-22	mar-22		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,89	0,99	3,01	112,209	5,77	1,52
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	1,08	-1,27	2,65	143,589	1,63	-0,71
3 - Vestuário e calçado	-13,18	-4,92	22,18	85,165	3,12	1,90
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	-0,57	0,10	0,85	110,827	4,76	2,92
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	0,95	1,36	0,55	96,850	4,28	0,15
6 - Saúde	0,08	-0,05	0,07	101,366	0,46	0,98
7 - Transportes	-0,53	0,21	4,48	108,212	10,45	7,96
8 - Comunicações	1,33	-0,25	-0,01	109,083	1,95	1,19
9 - Lazer, recreação e cultura	1,14	0,39	0,09	97,904	2,99	0,91
10 - Educação	0,00	0,08	0,20	97,117	0,50	-2,31
11 - Restaurantes e hotéis	0,95	2,43	1,81	117,272	6,54	0,65
12 - Bens e serviços diversos	0,58	0,73	0,34	101,327	2,61	0,99
Total	-0,29	0,33	2,85	107,099	4,97	2,20
Total exceto habitação	-0,31	0,34	2,93	106,917	5,04	2,20

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 1.º trimestre de 2022, se manteve em crescimento, apresentando ainda alguma aceleração face ao trimestre precedente. O IRAE, que mede a evolução da atividade económica, por comparação com o período homólogo, e tal como se antecipava, cresceu acentuadamente, o que é naturalmente explicado pelas restrições à economia no 1.º trimestre de 2021.



Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	2,1	1,6	3,4	2,6	2,8	0,8	0,1	1,1	0,7	0,7	0,0	0,5
2016	0,6	2,3	2,3	2,0	1,8	2,6	4,2	3,9	4,5	4,3	4,5	3,0
2017	2,5	1,9	2,5	2,6	2,6	2,9	2,6	2,1	0,9	1,4	2,1	2,9
2018	2,8	1,7	0,9	0,9	1,1	0,8	0,0	0,1	0,2	0,0	-0,2	0,6
2019	0,9	2,2	2,1	2,0	1,7	1,3	1,6	1,3	2,3	2,9	2,7	2,5
2020	1,7	1,7	-0,1	-5,6	-10,0	-11,1	-7,1	-4,7	-3,2	-3,3	-3,1	-3,2
2021	-3,3	-4,1	-2,6	11,2	22,4	27,7	17,8	11,2	8,3	7,5	7,5	7,0
2022	7,5	9,4	10,4									

Fonte: DREM

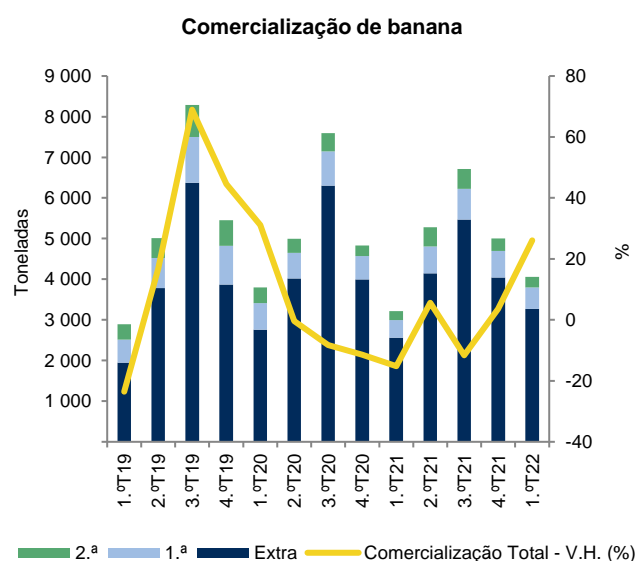
Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), no primeiro trimestre de 2022, foram comercializadas na primeira venda 4,1 mil toneladas de banana, mais 839,6 toneladas do que em igual período de 2021, o que representa um crescimento relativo de 26,1%. Daquele total, 80,4% teve como principal destino o Continente.

Este aumento foi transversal a todas as categorias de banana. A extra cresceu 27,5% comparativamente ao mesmo trimestre de 2021, a de primeira categoria registou um acréscimo de 23,5% e a de segunda de 14,6%.

Março foi o mês com maior volume de comercialização de banana (1 463,7 toneladas).



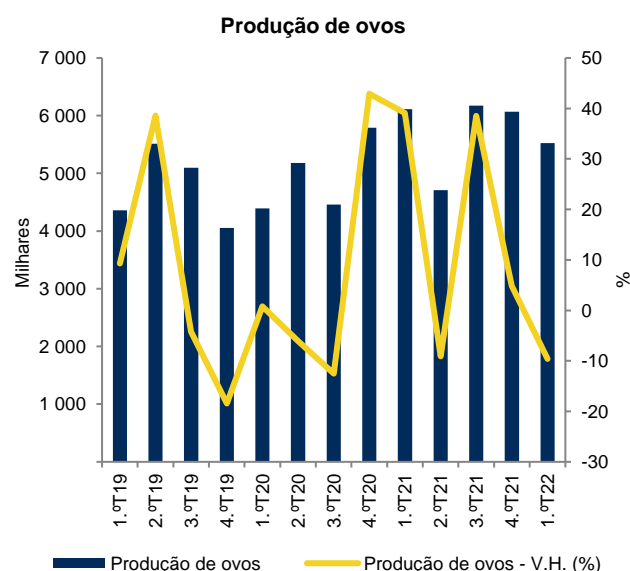
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Comercializada	Total	1 337	1 258	1 464	4 058	26,1	26,1
	Extra	1 072	1 017	1 180	3 269	27,5	27,5
	1. ^a	180	161	187	528	23,5	23,5
	2. ^a	84	80	96	260	14,6	14,6
Expedida	Total	1 082	1 002	1 177	3 262	29,7	29,7
	Extra	937	877	1 027	2 841	30,2	30,2
	1. ^a	131	116	134	381	30,0	30,0
	2. ^a	15	10	17	41	4,6	4,6
Vendida no mercado regional	Total	255	255	286	796	13,0	13,0
	Extra	136	140	153	429	12,4	12,4
	1. ^a	49	45	54	148	9,4	9,4
	2. ^a	70	70	79	220	16,7	16,7

Fonte: Direção Regional de Agricultura

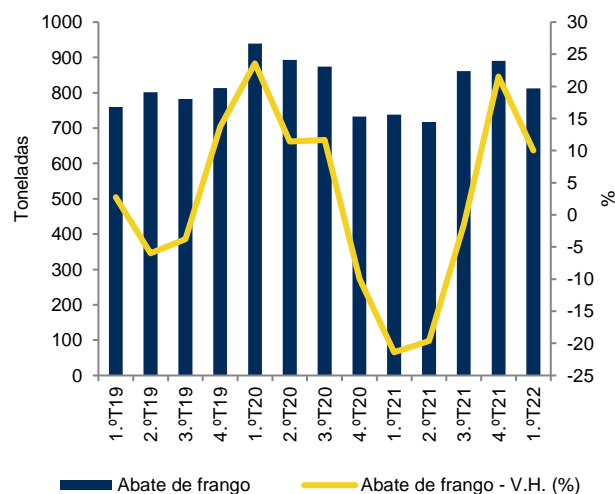
Avicultura

De acordo com a informação recolhida pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto dos aviários industriais da Região, no 1.º trimestre de 2022, a produção de ovos rondou os 5,5 milhões de unidades, diminuindo 9,6% em termos homólogos.



No mesmo período, o abate de frango aumentou 10,0% face aos primeiros três meses do ano anterior, atingindo as 812,1 toneladas.

Abate de frango

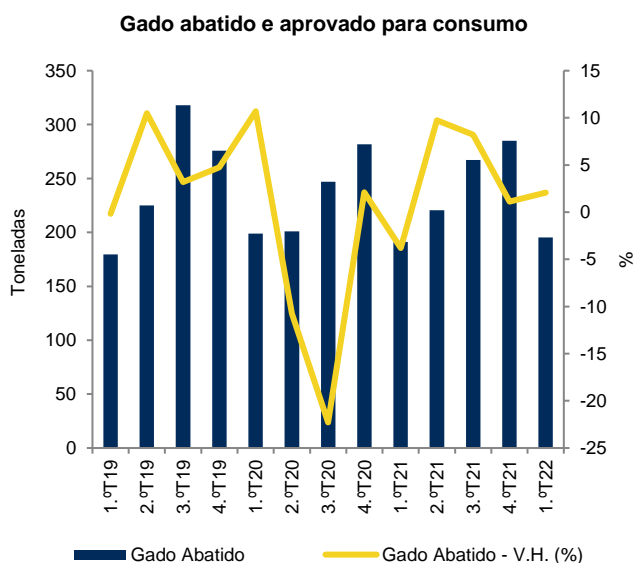


Recolha de leite de vaca

No 1.º trimestre de 2022, o leite de vaca recolhido atingiu os 377,5 milhares de litros, +13,8% que no trimestre homólogo.

Gado abatido

Segundo dados fornecidos pelo Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM), o gado abatido totalizou 195,2 toneladas, aumentando 2,1% relativamente ao 1.º trimestre de 2021.



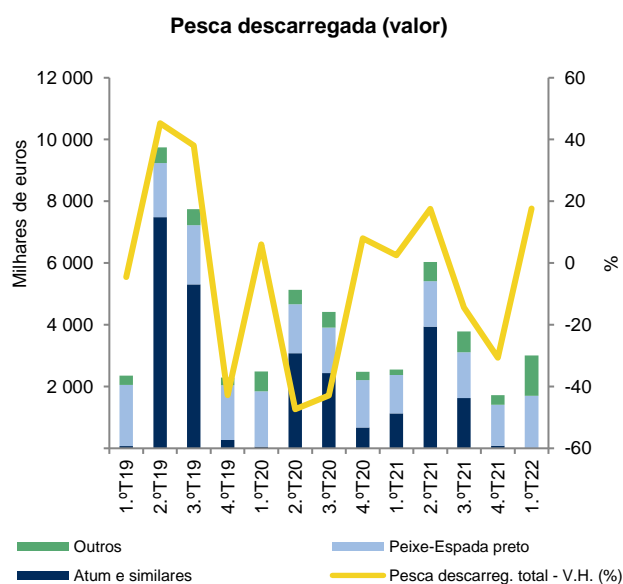
Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas, para o 1.º trimestre de 2022, mostra que, este período, se caracterizou por um aumento homólogo nas quantidades capturadas de pescado, de 15,1%, e no valor de primeira venda, de 17,6%. No conjunto dos primeiros três meses do corrente ano, a pesca descarregada na Região rondou as 800,2 toneladas, que geraram receitas de primeira venda de 3,0 milhões de euros.

Nas principais espécies capturadas, apenas o atum e similares apresentou um decréscimo nas quantidades (-33,3%), com a cavala (+412,2%), o peixe-espada preto (+28,5%) e o chicharro (+25,2%) a determinarem o crescimento global verificado. Em valor, a cavala destacou-se pela positiva (+266,5%), a par do peixe-espada preto (+36,5%) e do chicharro (+20,5%), contribuindo para a variação positiva nas receitas totais acima referida. A evolução registada no atum e similares (-5,8%) impediu que o crescimento homólogo no valor fosse maior. Não obstante a

redução verificada, é de assinalar que neste trimestre 67,7% das capturas foram respeitantes ao peixe-espada preto.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda, para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo), foi de 3,83€ (3,73€ no mesmo período de 2021), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 7,73€ (5,48€ no período homólogo) e para o peixe-espada preto os 3,23€ (3,02€ nos primeiros três meses do ano precedente).



Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, no 1.º trimestre de 2022, foram produzidas 509,4 toneladas de dourada, +51,3% face ao mesmo trimestre de 2021. Por sua vez, as vendas ascenderam aos 2,4 milhões de euros, crescendo 52,6% relativamente ao trimestre homólogo.

Produção animal e pesca e aquicultura

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 938	1 584	2 004	5 526	-9,6	-9,6
Frango	(t)	284	235	294	812	10,0	10,0
Leite de vaca	(10 ³ litros)	129	116	133	378	13,8	13,8
Total Gado abatido	(t)	69	60	66	195	2,1	2,1
Bovinos	(t)	65	56	63	183	3,2	3,2
Total Pesca descarregada	(t)	173	277	350	800	15,1	15,1
	(10 ³)	622	1 012	1 370	3 004	17,6	17,6
Peixe-Espada Preto	(t)	143	205	193	542	28,5	28,5
	(10 ³)	461	643	600	1 703	36,5	36,5
Atum e similares	(t)	11	36	91	138	-33,3	-33,3
	(10 ³)	99	301	664	1 064	-5,8	-5,8
Cavala	(t)	5	20	32	57	412,2	412,2
	(10 ³)	10	18	29	58	266,5	266,5
Chicharro	(t)	10	11	28	49	25,2	25,2
	(10 ³)	23	26	40	89	20,5	20,5
Outros	(t)	5	4	5	14	-13,2	-13,2
	(10 ³)	29	24	37	90	4,8	4,8
Aquicultura							
Dourada	(t)	x	x	x	509	51,3	51,3

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

x - Valor não disponível

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros três meses de 2022, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM rondou os 35,6 milhões de litros, valor superior ao do mesmo trimestre do ano precedente em 25,8% (28,3 milhões de litros no 1.º trimestre de 2021).

Este crescimento reflete a conjuntura menos restritiva no contexto da pandemia do COVID-19, observada no 1.º trimestre de 2022, por comparação com o período homólogo.

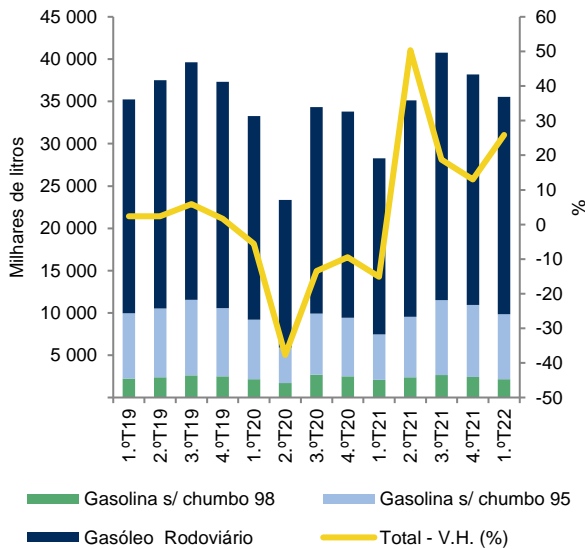
Entre janeiro e março de 2022, foram introduzidos 25,7 milhões de litros de gasóleo, +23,8% do que no

período homólogo. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente, os 7,7 e os 2,2 milhões de litros, representadas pela mesma ordem, variações face ao ano precedente de +42,2% e +3,8%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 3,4 e 1,8 mil toneladas, respetivamente, traduzindo um aumento de 2,2% e 3,8%, comparativamente ao 1.º trimestre de 2021.

Nos primeiros três meses de 2022, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,573€, superior ao registado no período homólogo (1,242€) e no trimestre anterior (1,501€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,757€, acima do verificado no período correspondente do ano precedente (1,451€), e do verificado no 4.º trimestre de 2021 (1,703€).

Introdução no consumo de combustíveis



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor mensal					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Butano	(t)	1 737	1 706	726	1 512	1 803	1 803	3,8	3,8
Propano	(t)	3 288	1 678	2 502	3 261	3 361	3 361	2,2	2,2
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	5 401	7 135	8 872	8 515	7 679	7 679	42,2	42,2
	(€)	1,451	1,562	1,645	1,703	1,757	1,757	21,0	21,0
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 077	2 405	2 642	2 444	2 156	2 156	3,8	3,8
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	20 778	25 600	29 234	27 237	25 720	25 720	23,8	23,8
	(€)	1,242	1,328	1,420	1,501	1,573	1,573	26,7	26,7

Fonte: Alfândega do Funchal

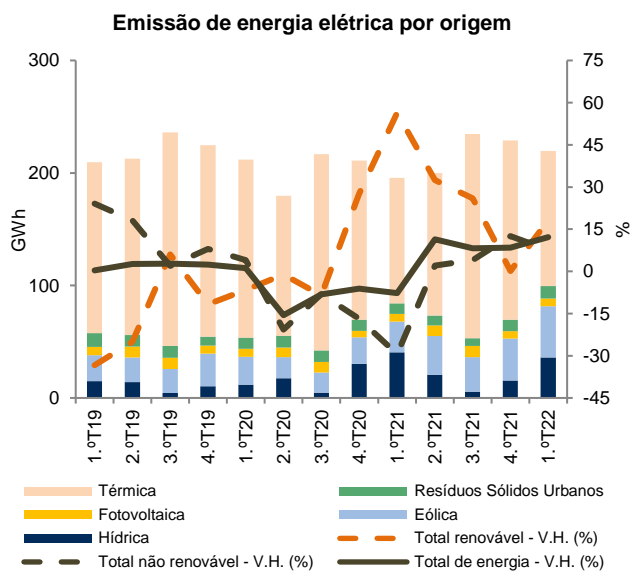
Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica na RAM, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa Electricidade da Madeira (EEM), aumentou 12,2%, no 1.º trimestre de 2022, em termos homólogos. O condicionamento de algumas atividades económicas, no 1.º trimestre de 2021, devido à pandemia, explica esta variação tão pronunciada.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência, cujo total rondou os 219,5 Gigawatt hora (Gwh), observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a março de 2021, assistiu-se a uma menor preponderância das fontes hídrica (-10,9%) e fotovoltaica (-2,0%) na produção de energia, em detrimento das fontes eólica (+66,5%), dos resíduos sólidos urbanos (+18,5%) e da térmica (+7,6%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 57,1%,

no 1.º trimestre de 2021, para 54,7%, no trimestre em referência, o que significa que a quota de renováveis atingiu os 45,3% no período em análise (42,9% no trimestre homólogo).

Destaca-se ainda a preponderância que o gás natural continua a assumir como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 20,2% do total (18,5% no mesmo período em 2021), tendo-se verificado um aumento de 22,3% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Total	(Gw h)	195,7	200,0	234,7	229,0	219,5	219,5	12,2	12,2
Hídrica	(Gw h)	40,4	20,7	5,7	15,6	36,0	36,0	-10,9	-10,9
Eólica	(Gw h)	27,3	34,4	30,7	37,2	45,4	45,4	66,5	66,5
Fotovoltaica	(Gw h)	7,0	9,4	9,9	6,6	6,8	6,8	-2,0	-2,0
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	9,3	8,7	6,8	10,2	11,0	11,0	18,5	18,5
Térmica	(Gw h)	111,7	126,9	181,6	159,3	120,2	120,2	7,6	7,6
Gás Natural	(Gw h)	36,2	48,3	51,8	52,7	44,3	44,3	22,3	22,3

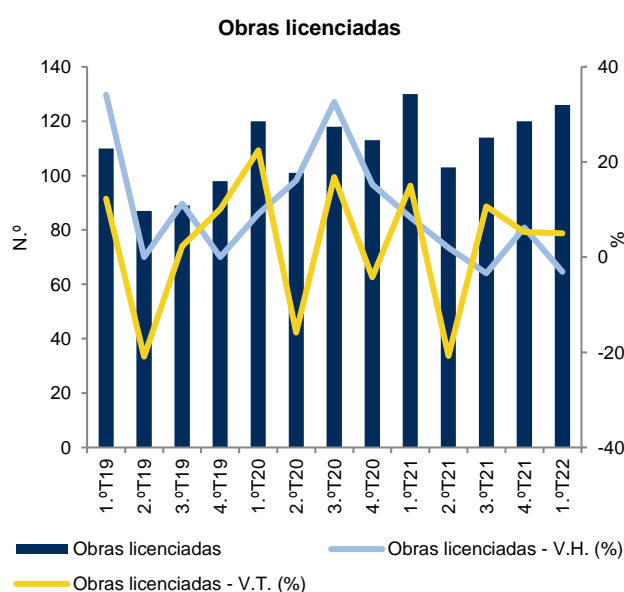
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

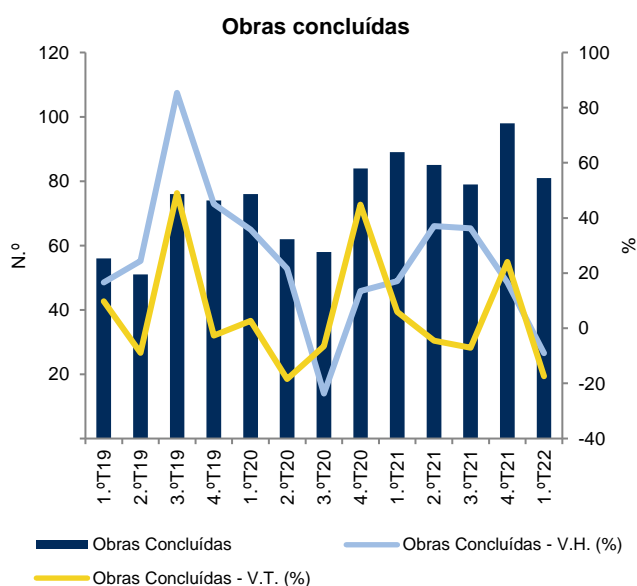
Nos três primeiros meses de 2022, foram licenciados 126 edifícios, menos 3,1% que em igual período de 2021 (130). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 75,4% correspondiam a construções novas (95), das quais 93,7% tinham como destino a habitação familiar (89). Estas obras originaram o licenciamento de 257 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 63,7% que no trimestre homólogo (157).



Obras concluídas

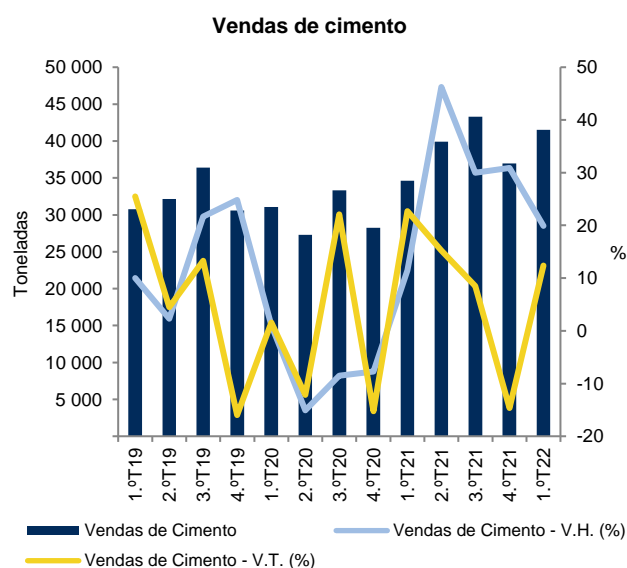
No 1.º trimestre de 2022, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 9,0% face ao 1.º trimestre de 2021.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 81 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (56 edifícios; 69,1%), das quais 85,7% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 94 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 24,8% que no período homólogo (125).



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 1.º trimestre de 2022, situaram-se em 41,5 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 19,9% face ao mesmo período de 2021. Relativamente ao 4.º trimestre de 2021, observou-se uma subida de 12,4%. No acumulado do ano de 2022, a variação foi de +19,9%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM no trimestre em referência ascendeu aos 4,6 milhões de euros, apresentando um acréscimo homólogo de 21,4%.



Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Obras licenciadas^{Pe}									
Número de edifícios	(N.º)	130	103	114	120	126	126	-3,1	-3,1
em construções novas (CN)	(N.º)	90	73	78	82	95	95	5,6	5,6
para habitação familiar	(N.º)	77	64	68	74	89	89	15,6	15,6
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	157	85	120	408	257	257	63,7	63,7
Obras concluídas^{Po}									
Número de edifícios	(N.º)	89	85	79	98	81	81	-9,0	-9,0
em construções novas (CN)	(N.º)	68	65	57	77	56	56	-17,6	-17,6
para habitação familiar	(N.º)	59	53	47	60	48	48	-18,6	-18,6
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	125	76	124	98	94	94	-24,8	-24,8
Vendas de cimento	(t)	34 635	39 913	43 304	36 957	41 536	41 536	19,9	19,9
	(10 ³ €)	3 814	4 395	4 858	4 396	4 631	4 631	21,4	21,4

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento

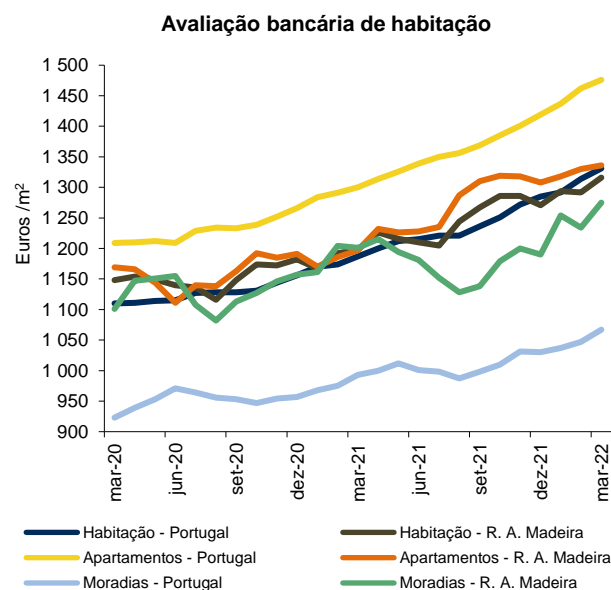
Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos a março de 2022, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 316 euros/m², tendo aumentado 1,9% em relação ao mês precedente e 9,8% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 331 euros/m² (+1,3% que no mês anterior; +12,1% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 336 euros/m² (+0,5% face a fevereiro de 2022 e +11,6% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 275 euros/m², apresentando uma variação de +3,3% face ao mês anterior e de +6,2% em relação ao mês homólogo.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação mar-22 (%)	
	jan-22	fev-22	mar-22	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 292	1 314	1 331	1,3	12,1
R. A. Madeira	1 294	1 292	1 316	1,9	9,8
Apartamentos					
Portugal	1 437	1 462	1 476	1,0	13,5
R. A. Madeira	1 318	1 330	1 336	0,5	11,6
Moradias					
Portugal	1 037	1 047	1 067	1,9	7,5
R. A. Madeira	1 254	1 234	1 275	3,3	6,2

Fonte: INE

Crédito à habitação

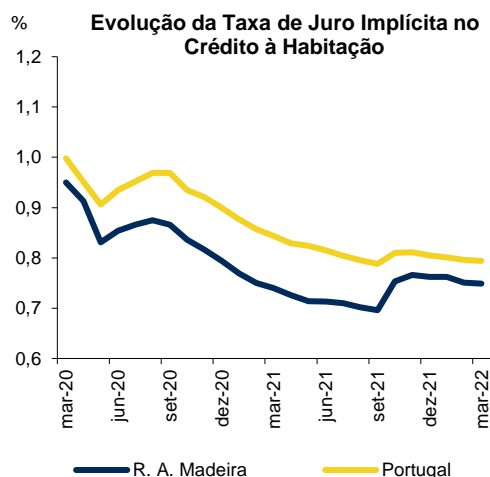
Em março de 2022, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,749%, valor inferior ao observado no mês anterior (0,751%) e em dezembro 2021 (0,762%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,002 p.p., ficando nos 0,794%, e de -0,011 p.p. face a dezembro de 2021 (0,805%).

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a dezembro de 2021, fixando-se em 268 euros, isto porque se verificou um aumento na componente amortização (231 euros, +3 euros face a dezembro de 2021), enquanto os juros diminuíram 1 euros (37 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação

vencida e da amortização foi de 255 euros e 215 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 59 089 euros, em dezembro de 2021, para 59 605 euros, em março de 2022. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram de 57 864 euros e 58 723 euros.

De notar que, a partir do mês de outubro 2021, os valores estão influenciados pelo fim do regime de moratórias bancárias no crédito à habitação, implementadas no contexto da pandemia COVID-19 que, recorde-se, teve início em abril de 2020 e originou reduções na taxa de juro implícita e na prestação média.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação mar-22 (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,762	0,751	0,749	-0,002 p.p.	+0,009 p.p.
Capital em dívida	(€)	59 226	59 370	59 605	0,4	2,5
Prestação total	(€)	268	267	268	0,4	16,0
Capital amortizado	(€)	230	230	231	0,4	18,5
Juros totais	(€)	38	37	37	0,0	2,8

Fonte: INE

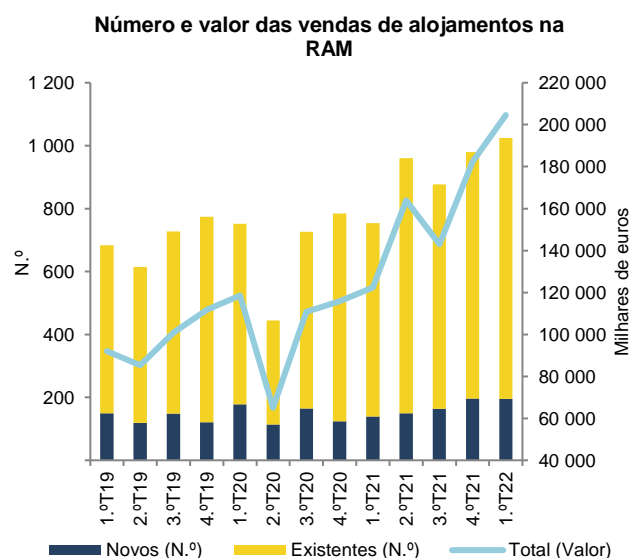
Vendas de alojamentos familiares

No 1.º trimestre de 2022, transacionaram-se 1 024 alojamentos na RAM, o que representa um aumento trimestral de 4,5% e homólogo de 35,8%. Daquele total, 81,0% (829) diziam respeito a alojamentos existentes.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 204,6 milhões de euros, mais 12,3% que no 4.º trimestre de 2021 e +67,2% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (149,6 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (55,0 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 43,5 mil alojamentos, significando uma diminuição de 5,1% face ao trimestre anterior e um aumento de 25,8% face ao homólogo. Estas transações geraram 8,1 mil milhões de euros (+44,4% que

no trimestre homólogo; -1,7% que no trimestre precedente).



Vendas de alojamentos familiares

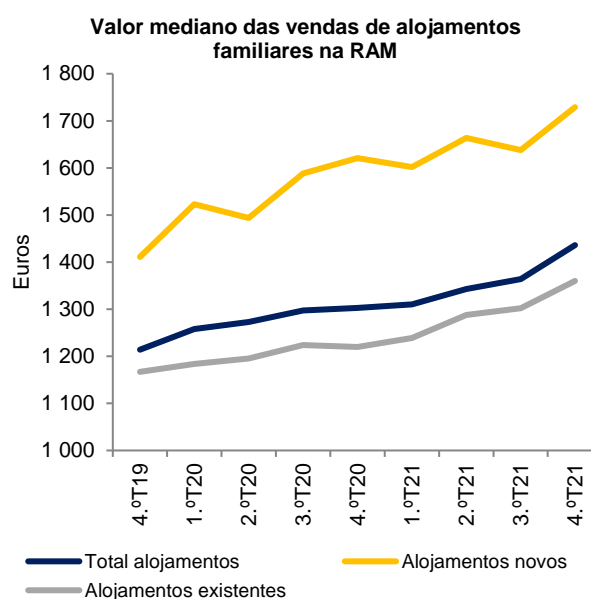
	Unidade	Trimestre					Variação 1.ºT-22 (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	754	960	877	980	1 024	4,5	35,8
Valor	(10 ³ €)	122 338	163 932	142 917	182 178	204 581	12,3	67,2
Novos								
Número	(N.º)	139	149	164	196	195	-0,5	40,3
Valor	(10 ³ €)	31 930	33 467	36 812	49 025	54 973	12,1	72,2
Existentes								
Número	(N.º)	615	811	713	784	829	5,7	34,8
Valor	(10 ³ €)	90 409	130 466	106 104	133 153	149 609	12,4	65,5

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 4.º trimestre de 2021, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 436 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +5,2% e homóloga de +3,9%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 729 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 360 euros/m²), neste trimestre, em 369 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 750 euros/m²: 2 122 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 651 euros/m² nos existentes.

No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 3,7% e 9,0%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 297 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

		Trimestre (€)				Variação 4.ºT-21 (%)		
		4.ºT-20	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Portugal		1 190	1 197	1 218	1 251	1 297	3,7	9,0
R. A. Madeira		1 303	1 310	1 343	1 364	1 436	5,3	10,2
Funchal		1 685	1 671	1 658	1 664	1 750	5,2	3,9
Novos								
Portugal		1 416	1 420	1 447	1 479	1 537	3,9	8,5
R. A. Madeira		1 621	1 602	1 664	1 638	1 729	5,6	6,7
Funchal		1 978	1 995	2 018	2 041	2 122	4,0	7,3
Existentes								
Portugal		1 146	1 150	1 172	1 208	1 250	3,5	9,1
R. A. Madeira		1 220	1 239	1 288	1 302	1 360	4,5	11,5
Funchal		1 561	1 563	1 584	1 595	1 651	3,5	5,8

Fonte: INE

Comércio

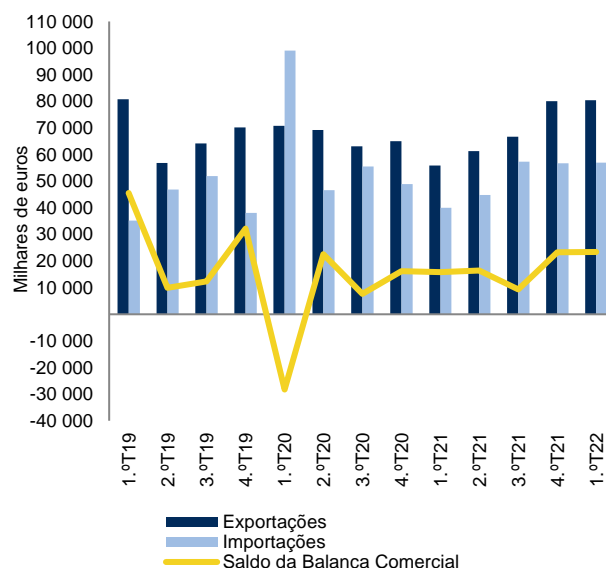
Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares, referentes ao 1.º trimestre de 2022, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 23,5 milhões de euros, superior ao do período homólogo (15,8 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 141,2%, mais alta do que a registada nos primeiros três meses de 2021, que se fixou em 139,4%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 80,4 milhões de euros, tendo aumentado 43,9% face ao 1.º trimestre de 2021, enquanto as importações atingiram os 56,9 milhões de euros, valor superior em 42,1% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. No 1.º trimestre de 2022, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (65,1% do total),

enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (77,8%).

Comércio Internacional de Bens



Comércio Internacional

	Valor trimestral (milhares de euros)					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	40 068	44 846	57 295	56 783	56 922	56 922	42,1	42,1
Exportação	55 847	61 305	66 660	80 083	80 386	80 386	43,9	43,9
Saldo da Balança Comercial	15 779	16 459	9 365	23 300	23 464	23 464	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Importação	32 312	37 994	44 434	47 281	44 288	44 288	37,1	37,1
Exportação	20 780	25 005	23 154	28 310	28 035	28 035	34,9	34,9
Saldo	-11 532	-12 989	-21 279	-18 972	-16 254	-16 254	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	7 756	6 852	12 862	9 501	12 634	12 634	62,9	62,9
Exportação	35 067	36 300	43 506	51 773	52 351	52 351	49,3	49,3
Saldo	27 311	29 448	30 644	42 272	39 718	39 718	//	//

Comercialização de vinho da Madeira

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, a comercialização de vinho da Madeira atingiu os 662,2 mil litros no 1.º trimestre de 2022, o que se traduziu em receitas de primeira venda que rondaram os 5,0 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se aumentos de 7,3% e 39,6% na quantidade e em valor, respetivamente.

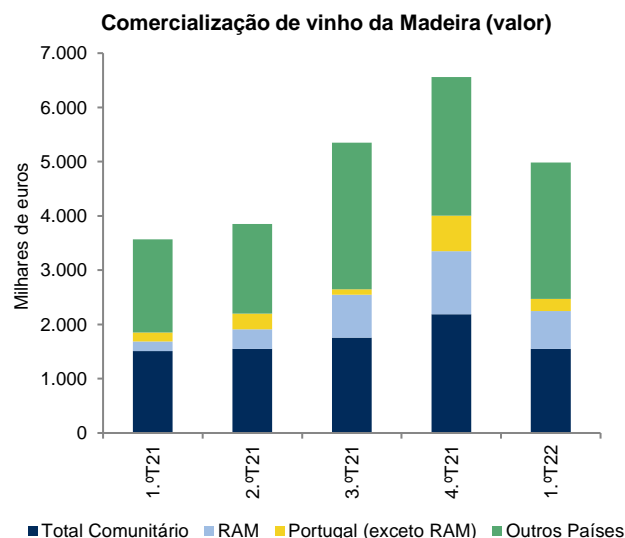
As exportações para os países da União Europeia (UE) fixaram-se nos 332,8 mil litros, gerando uma valorização de 1,6 milhões de euros, o que representa variações homólogas de -8,6% e +2,9%, em volume e em valor, pela mesma ordem. A comercialização no mercado nacional ultrapassou os 106,7 mil litros e rendeu cerca de 920,5 mil euros, dos quais 84,3 mil litros e 694,3 mil euros são das vendas efetuadas na RAM. Este aumento estará relacionado com o incremento da atividade turística na RAM no 1.º trimestre de 2022, por comparação com o período homólogo, traduzido pelo crescimento das dormidas no alojamento turístico em +467,7%. Por sua vez, as exportações para os países Terceiros atingiram os 222,7 mil litros, produzindo uma receita de 2,5 milhões de euros, o que representa crescimentos de 8,6% e 46,3%, respetivamente.

Nos países da UE, destaque para o aumento das vendas para Espanha (+197,3% em quantidade e +385,7% em valor), Países Baixos (+93,9%; +145,5%) e Luxemburgo (+70,0%; +42,4%). Pela negativa, registou-se o desempenho do mercado alemão, com variações de -30,3% e -28,2%, na quantidade e valor, respetivamente. Dentro da UE, o mercado mais

importante continua a ser o francês, que registou um crescimento nas quantidades de 1,0%, e de 14,5% no valor.

No mercado extracomunitário, destaque pela positiva para o Japão (+107,5% nas quantidades e +108,4% em valor), Reino Unido (+26,2%; +42,1%) e Suíça (+17,7%; +189,7%) e pela negativa para a China (-9,6%; -35,6%). As exportações para os Estados Unidos da América caíram em volume (-12,9%), mas aumentaram em valor (+68,3%).

Do total comercializado, 72,9% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 9,33 euros/litro (6,98 euros/litro no 1.º trimestre de 2021). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,70 euros/litro (mais 0,23 euros/litro que em período homólogo).



Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	Valor trimestral				Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21		1.ºT-22	Acumulado 2022
Vinho da Madeira								
Total	(10 ³ l)	617	670	776	1 079	662	7,3	7,3
	(10 ³ €)	3 571	3 852	5 351	6 559	4 987	39,6	39,6
Mercado nacional	(10 ³ l)	48	74	96	214	107	123,4	123,4
	(10 ³ €)	345	651	888	1 818	920	166,6	166,6
Mercado internacional	(10 ³ l)	569	596	680	865	555	-2,4	-2,4
	(10 ³ €)	3 226	3 201	4 464	4 742	4 066	26,1	26,1
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição								
Total	(kg)	329	375	436	383	403	22,5	22,5
	(10 ³ €)	107	111	165	128	118	10,3	10,3
Mercado regional	(kg)	93	164	224	134	143	53,6	53,6
	(10 ³ €)	25	32	39	25	25	-1,2	-1,2
Mercado externo	(kg)	236	211	211	249	260	10,2	10,2
	(10 ³ €)	82	79	126	103	93	13,9	13,9

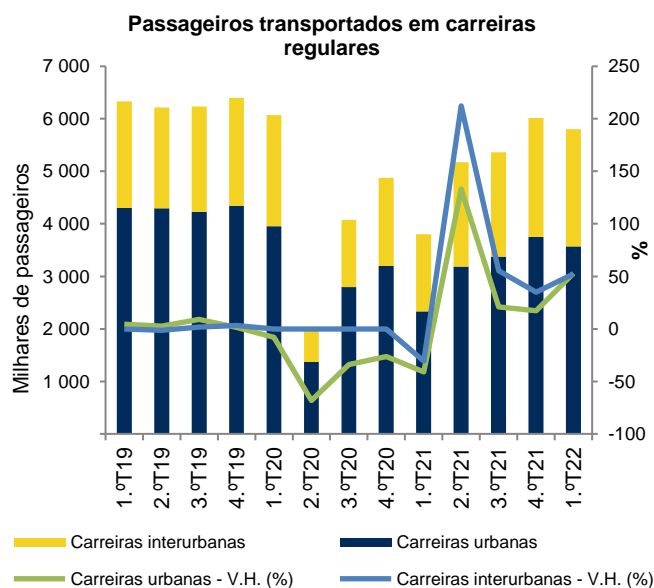
Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, no 1.º trimestre de 2022, um total de 5,8 milhões de passageiros, tendo as carreiras urbanas sido responsáveis pelo transporte de cerca de 3,6 milhões e as interurbanas de 2,2 milhões. Em comparação com o 1.º trimestre de 2021, observou-se um acréscimo de 52,7% no total de passageiros transportados: +53,0% nas carreiras urbanas e +52,3% nos interurbanos.



Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e março de 2022, venderam-se 163 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+1 235,1% do que no mesmo período de 2021; -1,7% face ao período homólogo de 2020, afetado pela pandemia apenas na última quinzena de março), sendo 92,5% para adultos, 4,1% para crianças e os restantes 3,4% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 1,8 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 2 540,2% (-9,0% face ao mesmo período em 2020). Este crescimento exponencial, quer no número

de bilhetes vendidos, assim como no volume de receitas, deveu-se sobretudo ao facto dos dois teleféricos

do Funchal terem fechado para obras de manutenção de fevereiro a março de 2021.

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Passageiros transportados por meio de autocarro		1 877	1 881	2 045	5 803	52,7	52,7
Urbanos	(10 ³)	1 159	1 155	1 254	3 568	53,0	53,0
Interurbanos		718	725	791	2 235	52,3	52,3
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	39 223	46 226	77 580	163 029	1 235,1	1235,1
Receitas	(€)	411 273	476 722	902 314	1 790 310	2 540,2	2 540,2

Fonte: DREM

Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, no 1.º trimestre de 2022, foi registado um total de 1 034 veículos novos adquiridos por residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM), o que, relativamente ao mesmo período em 2021, representou um acréscimo de 112 veículos.

Aquisição de veículos automóveis usados

As Conservatórias da Região registaram, no 1.º trimestre de 2022, a transferência de registo de 3 434 veículos automóveis usados, 85,4% dos quais ligeiros de passageiros e 12,7% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 64 veículos pesados, cerca de 1,9% do total. Relativamente ao mesmo período em 2021, o número de registos aumentou em 1 134, o que traduz um acréscimo de 49,3% (+4,5% face ao mesmo período de 2020).

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	922	1 001	1 622	1 107	1 034	1 034	12,1	12,1
	Usados ⁽²⁾	2 300	3 168	2 286	3 117	3 434	3 434	49,3	49,3
Ligeiros									
	Novos ⁽¹⁾	763	901	1 444	958	934	934	22,4	22,4
Passageiros	Usados ⁽²⁾	1 939	2 708	1 968	2 704	2 933	2 933	51,3	51,3
	Novos ⁽¹⁾	97	77	145	128	77	77	-20,6	-20,6
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	325	438	300	382	437	437	34,5	34,5
Pesados									
	Novos ⁽¹⁾	29	10	15	0	1	1	-96,6	-96,6
Passageiros	Usados ⁽²⁾	2	6	5	3	31	31	1 450,0	1 450,0
	Novos ⁽¹⁾	21	10	12	7	17	17	-19,0	-19,0
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	30	14	13	27	33	33	10,0	10,0
	Novos ⁽¹⁾	2	1	0	1	1	1	-50,0	-50,0
Tratores de espécie diversa	Usados ⁽²⁾	0	1	0	0	0	0	//	//
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	10	2	6	13	4	4	-60,0	-60,0
	Usados ⁽²⁾	4	1	0	1	0	0	-100,0	-100,0

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, no 1.º trimestre de 2021, foram contabilizados 712 acidentes de viação com

intervenção policial, o que significa um aumento homólogo de 16,9% (+13,4% face a 2020). As vítimas ascenderam a 262 pessoas (mais 50 que no mesmo período de 2021; mais 22 face a 2020), das quais 237 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 23 como feridos graves e 2 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
	jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Acidentes com vítimas	65	67	83	215	23,6	23,6
Vítimas	83	72	107	262	23,6	23,6
Mortos	0	0	2	2	0,0	0,0
Feridos graves	10	10	3	23	27,8	27,8
Feridos ligeiros	73	62	102	237	23,4	23,4

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

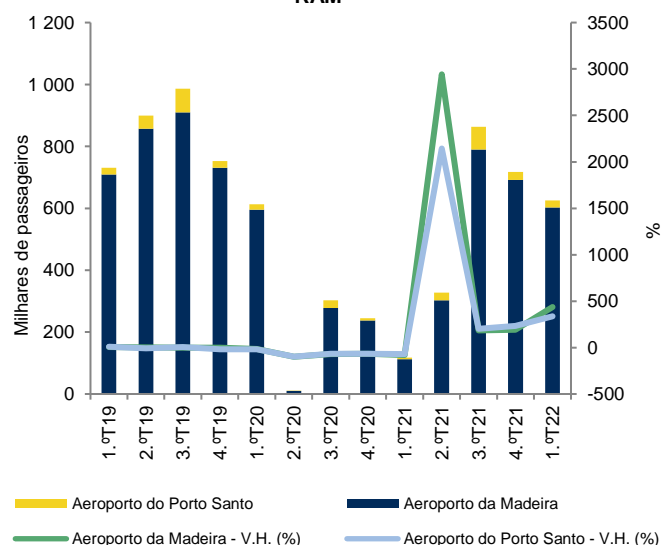
Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram, no 1.º trimestre de 2022, um movimento de passageiros na ordem dos 625,6 mil, que representou uma variação homóloga positiva de 431,6%. Comparativamente a idêntico trimestre de 2020, constata-se um acréscimo de 2,0%. Nos dois aeroportos da RAM houve um aumento expressivo do movimento de passageiros, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de +436,0% e +335,9%, respetivamente. Quando comparado com o mesmo período de 2020, em ambos os aeroportos da RAM os valores foram já superados: em 1,3%, no caso da Madeira, e em 25,3%, no caso do Porto Santo.

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 1.º trimestre do ano, um acréscimo de 10,5% (-8,1% do que em 2020), com o aeroporto da Madeira a acompanhar esta tendência (+11,4%, -8,0% face a 2020), mas o mesmo não sucedendo com o aeroporto do Porto Santo, onde este indicador decresceu 28,3% (-14,3% face a 2020). Nos

dois aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas incrementaram-se em 23,4% (-0,9% face a 2020), porém as mercadorias carregadas reduziram-se em 4,1% (-18,4% relativamente a 2020).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
	jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Movimento total	176 422	186 824	262 398	625 644	431,6	431,6
Aeroporto da Madeira	168 592	179 192	255 175	602 959	436,0	436,0
Passageiros desembarcados	68 683	93 487	129 024	291 194	491,7	491,7
Passageiros embarcados	99 494	85 124	125 516	310 134	390,1	390,1
Passageiros em trânsito	415	581	635	1 631	163 000,0	163 000,0
Aeroporto do Porto Santo	7 830	7 632	7 223	22 685	335,9	335,9
Passageiros desembarcados	3 506	3 258	3 299	10 063	319,8	319,8
Passageiros embarcados	3 687	2 964	3 320	9 971	368,6	368,6
Passageiros em trânsito	637	1 410	604	2 651	290,4	290,4

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, no 1.º trimestre de 2022, 95 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM. Neste mesmo período, do ano anterior, não existiu qualquer movimento de navios de cruzeiro, mas quando comparado com 2020, foram mais 27 navios que fizeram escala nos portos da Região. Apesar desta tendência positiva no número de escalas, o número de passageiros em trânsito (94 886) ainda está 33,7% aquém de 2020.

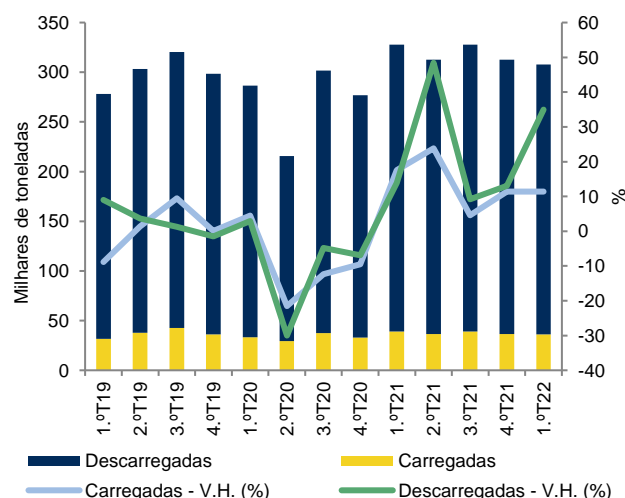
No 1.º trimestre de 2022, o Porto do Funchal recebeu 94 467 passageiros em trânsito, a larga maioria (90,8%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (52,9% do total; -41,3% que em 2020), a britânica (32,0% do total; -17,2% que em 2020) e a austríaca (quota de 0,9%; -68,7% que em 2020). Note-se ainda que o número de norte-americanos que, nesse ano, passou pelo Porto do Funchal correspondeu a 5 065 passageiros (5,4% do total), o que representa um acréscimo significativo de 503,0% relativamente ao mesmo período em 2020.

Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros, no 1.º trimestre do corrente ano, aumentou 185,5% em relação ao mesmo trimestre de 2021, em parte explicado pelo facto de no ano passado a ligação Madeira-Porto Santo apenas ter retomado a operação no início de março. Em 2022, o número de passageiros nesta ligação marítima também é superior ao valor de 2020 (+22,0%).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM, no trimestre em referência, foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período dos últimos dois anos (+31,7% face a 2021; +7,4% face a 2020). Para esta variação contribuiu o acréscimo observado no descarregamento (+34,9% face a 2021; +7,2% face a 2020), bem como no carregamento (+11,4% face a 2021; +9,0% face a 2020) de mercadorias.

De janeiro a março de 2022, registou-se a entrada de 275 embarcações de recreio nas marinas da Região, representando um acréscimo de 129,2% em comparação com o período homólogo (+24,4% face a 2020). Nestas embarcações contabilizaram-se 752 tripulantes e passageiros, +197,2% que em igual período do ano passado (+34,8% que em 2020).

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	0	3	2	120	95	95	//	//
Passageiros em trânsito	(N.º)	0	86	0	113 738	94 886	94 886	//	//
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	17 624	96 010	279 086	121 352	50 310	50 310	185,5	185,5
Passageiros desembarcados	(N.º)	8 812	48 005	139 543	60 676	25 155	25 155	185,5	185,5
Passageiros embarcados	(N.º)	8 812	48 005	139 543	60 676	25 155	25 155	185,5	185,5
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	233 813	290 516	327 826	312 597	307 843	307 843	31,7	31,7
Mercadorias carregadas	(t)	32 519	37 034	39 070	36 605	36 222	36 222	11,4	11,4
Funchal	(t)	229	954	419	449	531	531	131,9	131,9
Porto Santo	(t)	759	525	601	486	583	583	-23,2	-23,2
Canical	(t)	31 531	35 555	38 050	35 670	35 108	35 108	11,3	11,3
Mercadorias descarregadas	(t)	201 294	253 482	288 756	275 992	271 621	271 621	34,9	34,9
Funchal	(t)	13 882	29 226	14 571	14 999	20 579	20 579	48,2	48,2
Porto Santo	(t)	4 399	5 511	6 242	4 622	5 870	5 870	33,4	33,4
Canical	(t)	183 013	218 745	267 943	256 371	245 172	245 172	34,0	34,0
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	120	319	790	791	275	275	129,2	129,2
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	253	643	1 409	2 076	752	752	197,2	197,2

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 1.º trimestre de 2022, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 84,0 mil, mais 1,6% que no trimestre anterior e mais 7,1%

acima do valor registado no período homólogo (78,5 mil no 1.º trimestre de 2021).

No final do 1.º trimestre de 2022, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 170,1 mil, evidenciando um crescimento de 3,8% comparativamente ao 4.º trimestre de 2021 e de 9,1% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 1.ºT-22 (%)	
	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22	Homóloga	Trimestral
Cientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	78 454	80 063	81 564	82 696	84 037	7,1	1,6
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	155 816	161 103	163 133	163 874	170 072	9,1	3,8

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

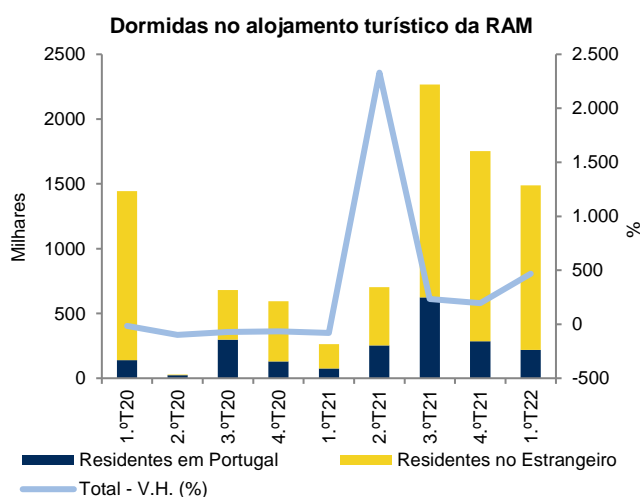
Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 1.º trimestre de 2022, nas principais variáveis em análise, registam um aumento bastante expressivo relativamente ao 1.º trimestre de 2021, no entanto, ainda, com valores abaixo do 1.º trimestre de 2019 (período pré-pandémico).

Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 1.º trimestre de 2022 apresenta aumentos significativos, verificando-se neste período 1,5 milhões de dormidas na RAM (+466,8% face ao período homólogo). Comparando com o 1.º trimestre de 2019, os valores das dormidas apresentam um decréscimo, neste trimestre, de 13,5%.



No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 85,3% do total de dormidas, registando um acréscimo de 577,0% em relação ao período homólogo e um decréscimo de 19,0% se comparado com o 1.º trimestre de 2019.

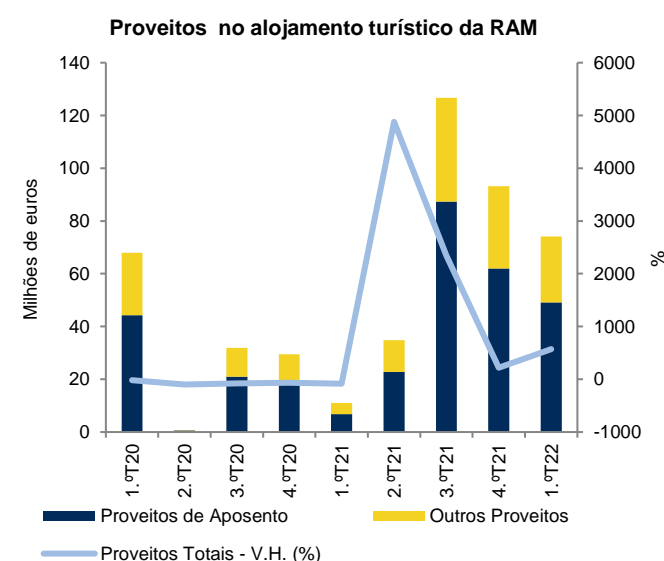
Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 219,4 mil dormidas, +191,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e +41,8% se comparado com o 1.º trimestre de 2019. A taxa de ocupação-cama foi de 44,0%, +31,7

p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,77 noites.

Proveitos

No 1.º trimestre de 2022, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 74,1 milhões de euros, (+572,4% relativamente ao período homólogo e -9,0% que no 1.º trimestre de 2019), dos quais 66,4% correspondiam a proveitos de aposento. Com efeito, estes registaram um acréscimo de 618,8% face ao mesmo período de 2021 e de -8,4% relativamente ao 1.º trimestre de 2019.

O rendimento médio por quarto disponível foi de 35,28 euros, 294,5% acima do verificado no ano transato e -6,2% que no 1.º trimestre de 2019.



Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 22 954 voltas, nos três campos de golfe da RAM, de janeiro a março de 2022 (+499,8% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 952,7 mil euros de receitas. 82,7% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria de Países Nórdicos, Alemanha e Reino Unido. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e afins correspondiam a 51,2% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 24,6% e os restantes 24,2% foram transacionados pelos operadores turísticos.

Turismo^{Po}

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	60 139	89 768	120 266	270 173	444,4	444,4
Residentes em Portugal	(N.º)	13 789	26 265	30 843	70 897	162,5	162,5
Residentes no estrangeiro	(N.º)	46 350	63 503	89 423	199 276	780,8	780,8
Hóspedes	(N.º)	79 102	98 330	134 911	312 343	427,4	427,4
Residentes em Portugal	(N.º)	19 036	27 182	33 280	79 498	168,4	168,4
Residentes no estrangeiro	(N.º)	60 066	71 148	101 631	232 845	686,5	686,5
Dormidas	(N.º)	394 804	449 780	644 836	1 489 420	466,8	466,8
Residentes em Portugal	(N.º)	50 457	69 258	99 646	219 361	191,8	191,8
Residentes no estrangeiro	(N.º)	344 347	380 522	545 190	1 270 059	577,0	577,0
Estada Média	(N.º)	4,99	4,57	4,78	4,77	7,5	7,5
Estabelecimentos (média)	(N.º)	368	367	381	372	19,2	19,2
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	33 201	32 347	34 403	33 317	73,5	73,5
Taxa de ocupação-cama	(%)	34,0	43,7	53,9	44,0	31,7 p.p.	31,7 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	38,7	49,8	62,3	50,4	35,6 p.p.	35,6 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	19 680	21 138	33 301	74 118	572,4	572,4
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	13 034	13 870	22 278	49 182	618,8	618,8
RevPAR	(€)	27,21	33,12	44,91	35,28	294,5	294,5
ADR	(€)	70,30	66,51	72,15	69,99	16,1	16,1
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	6 717	6 079	10 158	22 954	499,8	499,8
Rendimentos totais	(€)	399 879	201 214	351 649	952 742	203,0	203,0

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

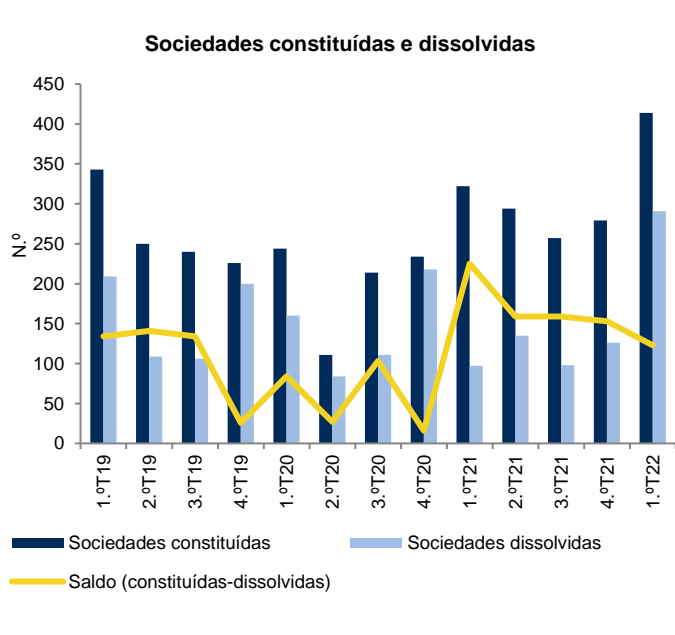
Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2022, o número de constituições de sociedades (414) com sede na RAM foi superior ao número de dissoluções (291), resultando num saldo positivo de 123 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se mais 92 constituições e mais 194 dissoluções.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades, constata-se que para o saldo global positivo, no 1.º trimestre de 2022, contribuíram essencialmente as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+47), as “Atividades de informação e de comunicação” (+41), as “Atividades imobiliárias” (+33) e as “Atividades de saúde humana e apoio social” (+14). Em sentido inverso, as atividades que mais se destacaram com saldo negativo foram o “Comércio por grosso e a retalho; reparação

de veículos automóveis e motociclos” (-13) e as “Indústrias Transformadoras” (-11).

De referir, por fim, que, nos primeiros três meses do ano, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,42, inferior ao valor observado para o país (3,06).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22		1.ºT-22	Acumulada
Sociedades constituídas		322	294	257	279	414	414	28,6	28,6
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	8	3	2	2	4	4	-50,0	-50,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	37	39	33	27	46	46	24,3	24,3
Comércio e Serviços	(N.º)	277	252	222	250	364	364	31,4	31,4
Sociedades dissolvidas		97	135	98	126	291	291	200,0	200,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	2	0	3	1	6	6	200,0	200,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	11	20	20	18	50	50	354,5	354,5
Comércio e Serviços	(N.º)	84	115	75	107	235	235	179,8	179,8

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 1.º trimestre de 2022, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 2,1 mil milhões de euros, mais 98,6 milhões de euros que no final de março de 2021 e mais 21,7 milhões que em dezembro de 2021.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades aumentou 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao final do ano de 2021, fixando-se nos 2,4% no final do período de referência, sendo que, comparativamente ao trimestre homólogo, houve uma redução de 1,2 p.p.. A nível nacional, o rácio de crédito vencido decresceu 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e 1,1 p.p. em termos homólogos, não ultrapassando os 2,2% no final do 1.º trimestre de 2022. O montante de crédito malparado no âmbito das sociedades não financeiras, com sede na Região, situava-se, no período em referência, nos 49,0 milhões de euros (+8,1 milhões de euros que em dezembro passado e -22,3 milhões de euros face a março do ano anterior).

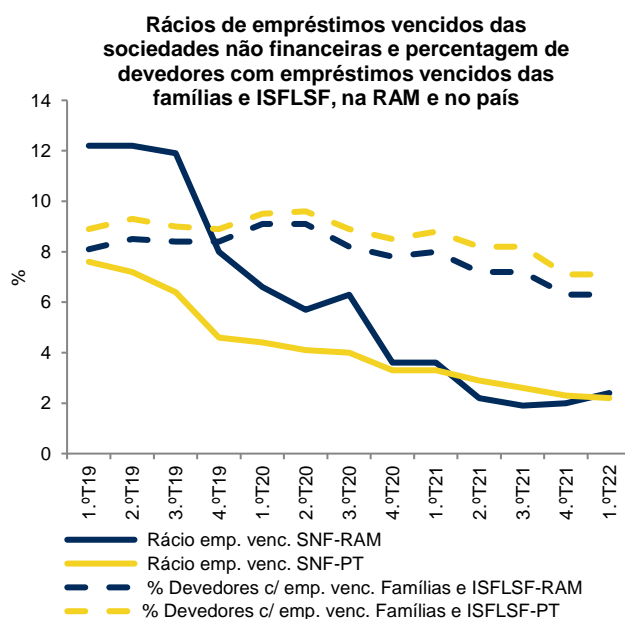
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos, no final de março de 2022, era de 14,4%, sendo que este indicador se mantém abaixo da média nacional (15,0% no mesmo período) desde julho de 2020.

No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF) assistiu-se a um aumento de 62,6 milhões de euros em termos homólogos no saldo dos empréstimos concedidos, cifrando-se este nos 3,2 mil milhões de euros, no final do 1.º trimestre de 2022. Quando comparado o saldo com o do trimestre precedente observa-se igualmente

um aumento, de cerca de 35,5 milhões de euros. Se se detalhar a análise, verifica-se que 67,5% daquele saldo era referente ao segmento da habitação e os 32,5% restantes, ao consumo e outros fins.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 11,9 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,5%, mantendo-se, deste modo, o mínimo histórico face à serie disponível, que se inicia em março de 2009. Esta percentagem está ligeiramente acima do valor nacional (0,4%). Entre março de 2021 e março de 2022, o rácio de empréstimos vencidos da habitação reduziu-se em 0,3 p.p. na Região.

O número de devedores do sector institucional famílias e ISFLSF cresceu face ao trimestre anterior para os 100,1 mil, sendo que estavam contabilizados, no final do 1.º trimestre de 2022, cerca de 44,4 mil devedores com crédito à habitação e 83,5 mil com crédito para consumo e outros fins.



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação 1.ºT-22 (%)	
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 964	1 985	2 080	2 041	2 063	5,0	1,1
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 187	3 204	3 240	3 214	3 250	2,0	1,1
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 152	2 132	2 156	2 175	2 193	1,9	0,8
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 036	1 072	1 084	1 039	1 057	2,0	1,7
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	3,6	2,2	1,9	2,0	2,4	-1,2 p.p.	0,4 p.p.
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	15,2	15,0	14,8	13,2	13,0	-2,2 p.p.	-0,2 p.p.
Para habitação	(%)	0,8	0,7	0,7	0,7	0,5	-0,3 p.p.	-0,2 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	45,4	43,3	42,9	39,5	38,9	-6,5 p.p.	-0,6 p.p.
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	5,2	5,2	5,2	5,2	5,3	1,9	1,9
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	100,0	99,6	100,1	99,4	100,1	0,1	0,7
Para habitação	(10 ³)	44,4	44,1	44,3	44,3	44,4	0,0	0,2
Para consumo e outros fins	(10 ³)	82,6	82,9	83,4	82,6	83,5	1,1	1,1
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	15,2	14,7	14,3	14,0	14,4	-0,8 p.p.	0,4 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	8,0	7,2	7,2	6,3	6,3	-1,7 p.p.	0,0 p.p.
Para Habitação	(%)	2,1	2,0	1,8	1,7	1,6	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	8,9	8,0	8,1	6,9	7,0	-1,9 p.p.	0,1 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede SIBS

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao 1.º trimestre de 2022, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), considerados no seu conjunto, ascenderam aos 484,7 milhões de euros, significando um incremento de 28,6% comparativamente ao período homólogo, o qual foi maioritariamente impulsionado pelo aumento de 39,3% verificado nas compras através de terminais de pagamento automáticos (TPA), embora os levantamentos também tivessem crescido em termos homólogos (+11,5%).

De referir ainda que os acréscimos atrás mencionados derivaram sobretudo do aumento verificado nos montantes movimentados com cartões internacionais, cuja subida se fixou nos 141,7%, sendo de relevar também o contributo dos cartões nacionais (+16,4%). Note-se que no 1.º trimestre de 2021 estavam em vigor algumas medidas de controlo da pandemia, com impacto, por exemplo, na atividade turística, com os números das dormidas para os primeiros três meses a ficarem muito abaixo da média histórica mais recente, situação que explica o crescimento

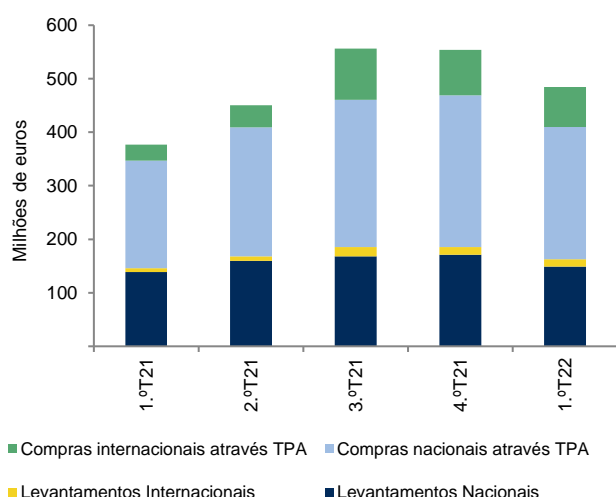
pronunciado no 1.º trimestre de 2022, especialmente nos cartões internacionais.

No que respeita aos pagamentos, estes totalizaram 41,2 milhões de euros, ou seja, +14,5% face ao período homólogo.

Desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, os primeiros totalizaram no 1.º trimestre deste ano 149,0 milhões de euros, crescendo 7,2% face ao período homólogo, enquanto os segundos perfizeram 13,5 milhões de euros, +99,4% que no mesmo período de 2021.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 247,3 milhões de euros (+22,8% que nos primeiros três meses de 2021), sendo que as compras realizadas com cartões internacionais ascenderam aos 74,9 milhões de euros (+151,4% que no período homólogo).

Principais operações da rede SIBS



Atividade da rede SIBS

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2022	Variação homóloga (%)	
		jan-22	fev-22	mar-22		1.ºT-22	Acumulada 2022
Levantamentos + Compras através de TPA	(10 ³ €)	155 092	151 483	178 104	484 679	28,6	28,6
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	127 480	125 948	142 825	396 253	16,4	16,4
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	27 612	25 535	35 279	88 426	141,7	141,7
Total de levantamentos	(10 ³ €)	52 264	52 049	58 151	162 464	11,5	11,5
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	48 057	47 980	52 916	148 953	7,2	7,2
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	4 207	4 069	5 235	13 512	99,4	99,4
Pagamentos	(10 ³ €)	12 999	14 456	13 768	41 223	14,5	14,5
Compras através de TPA	(10 ³ €)	102 828	99 434	119 953	322 215	39,3	39,3
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	79 424	77 968	89 909	247 300	22,8	22,8
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	23 404	21 466	30 044	74 914	151,4	151,4

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

(1) O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

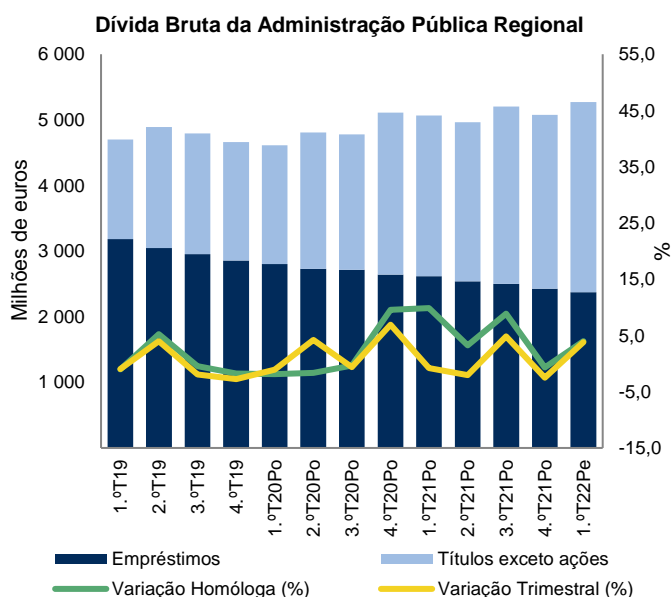
Administração Pública

Dívida

No final do 1.º trimestre de 2022, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 269,0 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 194,2 milhões de euros (+3,8%) face ao final do trimestre anterior e aumentado 200,6 milhões de euros (+4,0%) comparativamente ao período homólogo.

De notar que, em março de 2022, houve uma emissão obrigacionista de 260,0 milhões de euros, destinada à amortização de dívida da APR representada por empréstimos contraídos anteriormente e em carteira, pelo que o efeito derivado deste aumento deverá ter caráter transitório e ser esbatido até final do ano de 2022.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 51,6% para 45,1%, entre o 1.º trimestre de 2021 e o homólogo de 2022, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 48,4% para 54,9%.



Dívida trimestral^{Po}

	Valor trimestral (10 ⁶ €)					Variação 1.ºT-22 (%)	
	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 068	4 964	5 204	5 075	5 269	4,0	3,8
Empréstimos	2 616	2 541	2 500	2 427	2 374	-9,2	-2,1
Títulos exceto ações	2 452	2 422	2 703	2 648	2 895	18,0	9,3
Dívida Líquida de Depósitos	4 498	4 606	4 636	4 713	4 676	3,9	-0,8

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Emprego Público

De acordo com a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 1.º trimestre de 2022, divulgada em maio passado pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional, existiam 20 747 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/03/2022. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de +37 postos (+0,2%), verificando-se em termos homólogos um aumento de 724 postos (+3,6%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 606 postos (-2,8%).

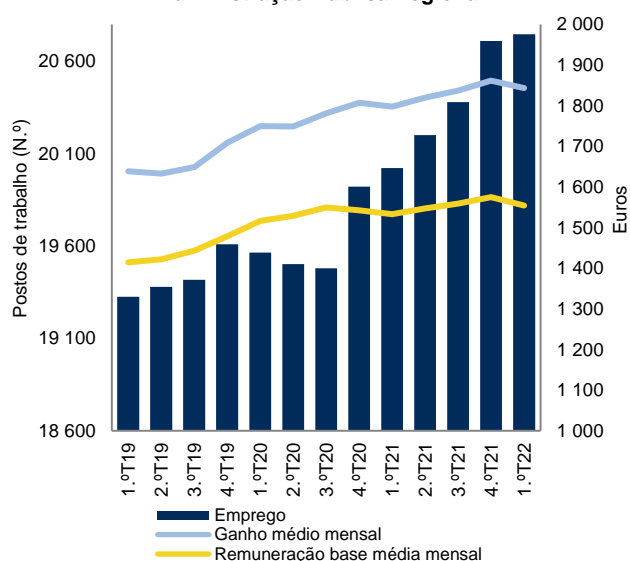
Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 299 postos de trabalho em 31/03/2022, diminuindo 10 postos (-0,8%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se

uma diminuição de 5 postos (-0,4%). Em comparação com 31/12/2011 havia menos 112 postos (-7,9%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 916 postos de trabalho (47,8% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 222 (S.R. de Mar e Pescas) e os 916 postos de trabalho (Secretaria Regional das Finanças).

Em janeiro de 2022, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 554,26€, superior em 0,4% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 843,76€, sendo também mais alto que a média global em 1,6%. Face a janeiro de 2021, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 1,4% e o ganho médio mensal, 2,5%.

Emprego, Remunerações e Ganhos da Administração Pública Regional



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	1.ºT-22 ^{Po}	Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	20 023	20 201	20 379	20 710	20 747	724	3,6	37	0,2
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 298	12 505	12 574	12 821	12 849	551	4,5	28	0,2
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 725	7 696	7 805	7 889	7 898	173	2,2	9	0,1
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	123	123	123	122	125	2	1,6	3	2,5
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	48	47	46	43	45	-3	-6,3	2	4,7
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 602	9 714	9 787	9 957	9 916	314	3,3	-41	-0,4
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	207	214	221	226	225	18	8,7	-1	-0,4
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	875	880	873	896	916	41	4,7	20	2,2
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	281	279	274	273	273	-8	-2,8	0	0,0
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	365	372	373	393	426	61	16,7	33	8,4
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	265	266	270	282	293	28	10,6	11	3,9
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações	(N.º)	498	498	505	547	540	42	8,4	-7	-1,3
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	202	201	201	224	222	20	9,9	-2	-0,9
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	763	766	770	782	773	10	1,3	-9	-1,2
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	593	593	588	600	620	27	4,6	20	3,3
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR (i)	(N.º)	6 201	6 248	6 348	6 365	6 373	172	2,8	8	0,1
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 304	1 365	1 346	1 309	1 299	-5	-0,4	-10	-0,8
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 533	1 547	1 559	1 575	1 554	21	1,4	-21	-1,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 007	996	1 001	1 001	1 018	12	1,1	18	1,8
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 798	1 820	1 837	1 862	1 844	46	2,5	-18	-1,0
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 158	1 134	1 159	1 158	1 180	22	1,9	22	1,9

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

Justiça

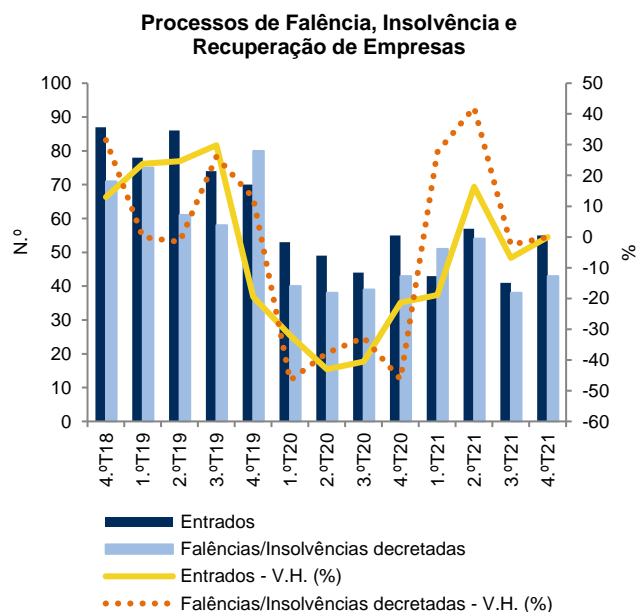
Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas aumentou de 41 no 3.º trimestre de 2021 para 55 processos no 4.º trimestre de 2021 (+34,1%). Se comparado com o trimestre homólogo (55 processos), a variação foi nula.

No 4.º trimestre de 2021, contabilizaram-se 47 processos findos, 43 (91,5%) dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi superior ao do trimestre anterior (38) e igual ao homólogo (43).

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 76,7% do valor total. Com efeito, das 43 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 33 foram de pessoas singulares e 10 de pessoas coletivas. Este resultado está de

acordo com a tendência habitual, sendo que apenas no 2.º trimestre de 2020 se verificou uma exceção, com o número de falências/insolvências decretadas de pessoas coletivas a superar o de pessoas singulares.



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2021	Variação 4.ºT-21 (%)	
	4.ºT-20	1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21		Trimestral	Homóloga
Entrados	55	43	57	41	55	196	34,1	0,0
Findos	49	59	63	40	47	209	17,5	-4,1
Pendentes	46	30	24	25	33	33	32,0	-28,3
Falências/Insolvências decretadas	43	51	54	38	43	186	13,2	0,0
Pessoa Coletiva	16	14	12	7	10	43	42,9	-37,5
Pessoa Singular	27	37	42	31	33	143	6,5	22,2

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objeto.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA